

COLÉGIO INVISÍVEL DA PENSENOLOGIA
(COLEGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *Colégio Invisível da Pensenologia* é o organismo conscienciocentrológico não institucionalizado, multidimensional, voltado para o desenvolvimento autopesquisístico de conscins estudiosas e pesquisadoras da Conscienciologia, homens ou mulheres, interessadas em ampliar e aprofundar o conhecimento e impulsionar as investigações neocientíficas relacionadas aos pensenes, enquanto matriz das manifestações e interações conscienciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *colégio* vem do idioma Latim, *collegium*, “ação de ser colega; colégio; confraria; associação; corporação”, e este de *collega*, “companheiro do mesmo ofício; colega”. Surgiu no Século XIV. O termo *invisível* deriva igualmente do idioma Latim, *invisibilis*, “invisível”, constituído por *in*, “negação; privação”, e *visibilis*, “visível”. Apareceu no Século XV. A palavra *pensamento* procede também do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* provém do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* origina-se do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *logia* vem igualmente do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Colégio de Pesquisadores da Pensenologia*. 2. Comunidade científica não institucional de Pensenologia. 3. Rede virtual de pensenólogos.

Neologia. As 3 expressões compostas *Colégio Invisível da Pensenologia*, *Colégio Invisível da Pensenologia iniciante* e *Colégio Invisível da Pensenologia avançado* são neologismos técnicos da Colegiologia.

Antonimologia: 1. *Colégio Invisível da Ciência Convencional*. 2. União formal de pesquisadores da Pensenologia. 3. Sociedade de pesquisa da Pensenologia. 4. Comunidade científica tradicional.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* autopesquisístico; o *networking* pesquisístico da pensenidade; o *Pensarium*; o *Pesquisarium* virtual; os recursos da *Internet* facilitando a interface entre pesquisadores e tecnologia da informação; a aplicação do *mindset* homeostático; o *upgrade* mentalsomático grupal; o *brainstorming* quinzenal do *Colégio Invisível da Pensenologia* gerando neoideias tarísticas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desenvolvimento pesquisístico da Pensenologia.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Pesquisemos em grupo*. *Pensenologia: disciplina transversal*.

Coloquiologia: o ato de *falar exatamente o que o outro estava pensando* (porta-voz).

Citaciologia: – *Penso, logo existo* (René Descartes, 1596–1650). *Quem pensa por si só é livre, e ser livre é coisa muito séria* (Renato Russo, 1960–1996).

Proverbiologia. “Os afins se atraem”.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Pensenes.** Os seus **pensenes** podem gerar os maiores perigos e os maiores benefícios”.

2. “**Pensenidade.** A **evolução consciencial** lúcida implica no domínio e vivência dos autopensenes positivos, não existindo outra opção para isso”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Pensenologia; o holopensene pessoal da autopesquisa contínua; o holopensene coletivo da Grupopensenologia; o holopensene produtivo da pesquisa grupal; os grupopenses; a grupopensenidade; a necessidade grupal do legado grafopensênico; a autopesquisa voltada à Pensenologia; a autopenenometria; o estudo do padrão da pensenidade pessoal; a Epistemologia da Pensenologia; a polimatia pensenológica; a autorreeducação pensênica permanente; os ortopenses; a ortopensenidade; o holopensene acolhedor; os autopatopenses; a constatação da autopatopensenidade; a confrontação dos autopatopenses nosográficos; a autopatopensenidade; a pesquisa metapensênica evitando monoideísmos; a relevância do cultivo do holopensene projetivo para as autopesquisas pensênicas; a qualificação científica das pesquisas autopenenológicas quando debatidas em grupo; a taxologia das especialidades pensenológicas construída a muitas mãos; a qualificação da assistência por meio da pesquisa autopenenológica compartilhada; as rotinas autopesquisísticas em prol de reciclagens pensênicas; a tare ortopensênica pelo autexemplo das conscins pesquisadoras alinhadas; as reciclagens pensênicas reverberando no holopensene do grupo evolutivo; o materpensene da autopenenidade cosmoética pautando o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Fatologia: a comunidade científica informal; a compreensão da necessidade de autorrecons a partir da tare inter pares; o poliglotismo ampliando a interassistência comunicativa universalista; os matizes intencionais; o desafio da autoperscrutação conjunta das automanifestações embasando a reforma consciencial; o autesforço mental grupal e contínuo; o destemor tecnológico; a priorização da evolutividade pela grupalidade especializada; a dinâmica da gestão democrática do *Colégio Invisível da Pensenologia*; a organização das reuniões virtuais dos participantes; a otimização das pesquisas por meio de encontros presenciais; a qualificação dos pesquisadores; a planilha de autopenenometria; o fato de a sabedoria ser decorrente do acúmulo de padrões de experiências vincadas no cérebro e paracérebro; as ideias inatas reativadas com os debates *online* e presenciais; o desenvolvimento de metodologias de autopesquisa parapsíquica relacionadas às automanifestações; o desenvolvimento conjunto de metodologias e técnicas no estudo das manifestações conscienciais; a proposta de estruturação de tratado de Pensenologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os encontros extrafísicos (encontrexes) temáticos; o alcance pluriexistencial das reciclagens melhor compreendido nas pesquisas grupais; a pressão extrafísica dos públicos-alvos assistenciais compreendida e melhor administrada; a recuperação de cons do *Curso Intermisso* (CI) por meio dos estudos das manifestações conscienciais; o recurso do autoparapsiquismo favorecendo parainspirações tarísticas; a abordagem multidimensional neoparadigmática da Conscienciologia aplicada às pesquisas extrafísicas da autexpressão consciencial; a utilização do parapsiquismo mentalsomático para o estudo coletivo da evolutividade consciencial; a captação de ideias extrafísicas esclarecedoras durante os debates entre os pesquisadores; a vivência de projeções lúcidas interassistenciais gerando casuísticas para debates; a autoconscientização multidimensional (AM) potencializando os conteúdos debatidos; o incremento dos paraneuroléxicos; as paraverpons qualificando as gescons temáticas do grupo de pesquisadores.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos pesquisadores pensenólogos*; o *sinergismo dos debates mentaissomáticos*; o *sinergismo heteropesquisa-autopesquisa*; o *sinergismo autoconscientização pensênica–reciclagens pensênicas*; o *sinergismo da associação de ideias recinológicas*; o *sinergismo potencializador da ortopensenidade*; o *sinergismo retributivo dos pesquisadores da Conscienciologia*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio de a evolução se dar em grupo; o princípio da autopesquisa teática; o princípio da decantação dos saberes; o princípio evolutivo da autorreeducação pensênica; o princípio conscienciocêntrico dos Colégios Invisíveis.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) dos pesquisadores; o código grupal de Cosmoética (CGC) do Colégio Invisível da Pensenologia elaborado em 31.07.2021.

Teoriologia: a teoria de a evolução se efetivar pela ortopensenidade; a teoria da fôrma holopensenica; a teoria da reurbex explicitando a desopressão holopensenica planetária; a teoria da retilinearidade autopensenica; a teática da ortopensenidade; a teoria de o temperamento ser o último traço a ser reciclado no processo evolutivo consciencial; a teoria dos bolsões holopensenicos; o empenho de pesquisadores conscienciológicos na formulação de teorias da Pensenologia.

Tecnologia: a técnica do estado vibracional; a técnica da imersão laboratorial com foco na Pensenologia; a técnica dos encontros presenciais anuais; a técnica do encontro extrafísico com tema pensenológico; a técnica do pensenograma; a técnica da pensenometria; a técnica de autaferação pensênica; as paratécnicas de reciclagens holopensenicas; o fomento à criação de técnicas conscienciológicas a partir da autopesquisa pensênica; a técnica da autorreestruturação pensênica; a técnica do holopensenograma.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico dos pensenólogos da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI); o pensenólogo voluntário da Conscienciologia; os voluntários dos Colégios Invisíveis fortalecendo o holopensenice da cientificidade e autocientificidade; o voluntariado das Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o esforço coletivo do voluntariado conscienciológico para o desenvolvimento das especialidades da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Automentalso-matologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia.

Efeitologia: os efeitos das práticas assistenciais direcionadas às pesquisas da Pensenologia; o efeito das pesquisas pensenológicas na qualificação do intermissivista; o efeito homeostático coletivo desencadeado a partir da predominância do pen no somatório das autopensenidades; o efeito da autolucidez nas interpretações de padrões autopensenicos; o efeito da reverberação grafopensenica na qualificação da próxis grupal; o estudo técnico dos efeitos da autorreestruturação pensênica.

Neossinapsologia: as neossinapses assistenciais derivadas das pesquisas realizadas pelo Colégio Invisível da Pensenologia; as neossinapses desenvolvidas pelo convívio com diferentes maneiras de pensenizar; as neossinapses coletivas na condição de instrumentos de renovação dos holopensenices miméticos; as paraneossinapses decorrentes de intervenções paracirúrgicas; as neossinapses da autoconscientização pensênica; a mudança de neossinapses a partir da reestruturação dos autopatopensenices em autoortopensenices; as neossinapses adquiridas pelo pensenólogo neofílico.

Ciclologia: o ciclo estudo-escrita-revisão-publicação; o ciclo pesquisador independente-grupo de pesquisadores contribuindo para o corpus da Conscienciologia; o ciclo recinológico patopensenidade-reciclopensenidade-ortopensenidade.

Enumerologia: as pesquisas sobre o pensamento; as pesquisas sobre os sentimentos; as pesquisas sobre as energias; as pesquisas sobre a paracerebralidade; as pesquisas sobre a vontade; as pesquisas sobre a intencionalidade; as pesquisas sobre as ações.

Binomiologia: o binômio pesquisa-pesquisador; o binômio pesquisa-especialidade; o binômio especialidade-subespecialidades; o binômio encontro presencial-encontro virtual.

Interaciologia: a interação pesquisador-objeto de pesquisa; a interação pesquisadores-parapesquisadores; a interação entre os participantes do Colégio Invisível da Pensenologia; a interação entre Colégios Invisíveis da Conscienciologia; a interação Colégio Invisível-Instituição Conscienciocêntrica.

Crescendologia: o *crescendo Grupo de Pesquisa da Conscienciologia (GPC)–Colégio Invisível da Conscienciologia*; o *crescendo minipeça pesquisística–maximecanismo verponológico*; o *crescendo autexperimentação–autoconhecimento*; o *crescendo pesquisa autopensênica–pesquisa holopensênica*; o *crescendo evolutivo da autopesquisa pensênica*; o *crescendo da pesquisa continuada*; o *crescendo ideia inata–neoideia*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-trabalho-lazer* na pesquisa pensenológica; o *trinômio pensamento-sentimento-energia*.

Polinomiologia: o *polinômio pesquisar-debater-sugerir-revisar-publicar*; o *polinômio neopenses-neoverpons-neoperspectivas-neoteorias*.

Antagonismologia: o *antagonismo pesquisa eletrônica / pesquisa multidimensional*; o *antagonismo pesquisa teórica / pesquisa aplicada*; o *antagonismo produção individual / produção grupal*; o *antagonismo teoria / prática*; o *antagonismo apriorismo / pesquisa*.

Paradoxologia: o *paradoxo da visibilidade dos Colégios Invisíveis*; o *paradoxo de, quanto mais se estuda algo, mais se tem a aprender*; o *paradoxo de a pesquisa independente individual capacitar o epicentrismo em projetos grupais*; o *paradoxo de a acumulação de dados não necessariamente significar sabedoria*.

Politicologia: a *pensenocracia*; a *argumentocracia*; a *energocracia*; a *cognocracia*; a *debatocracia*; a *lucidocracia*; a *tecnocracia*; a *verponocracia*.

Legislogia: as *leis da Pensenologia*; a *lei do maior esforço* aplicado à reciclagem pensênica; a *lei da interdependência consciencial*.

Filiologia: a *racionofilia*; a *cienciofilia*; a *cogniciofilia*; a *conviviofilia*; a *debatofilia*; a *leiturofilia*; a *neofilia*; a *autocriticofilia*; a *heterocriticofilia*; a *mentalsomatofilia*.

Fobiologia: a *pesquisofobia*; a *criticofobia*; a *atelifobia*; a *neofobia*.

Sindromologia: a *eliminação da síndrome da dispersão consciencial*; a *superação da síndrome da apriorimose*; a *reciclagem da síndrome da inferência*; o *abandono da síndrome da preguiça mental*.

Maniologia: a *mania de pensenizar desordenadamente*; a *mania de achar já saber tudo sobre pensenidade*; a *mania de pensar mal de si e dos outros*; a *mania de não pensenizar antes de falar*; a *mania de não ler as pesquisas sobre Pensenologia dos colegas*.

Mitologia: o *mito do pensenólogo teórico*; a *desconstrução do mito das realizações evolutivas sem dedicação*; o *mito da privacidade pensênica*.

Holotecologia: a *pensenoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *psicossomatoteca*; a *energoteca*; a *intelectoteca*; a *biblioteca*; a *convivioteca*; a *mnemoteca*; a *verponoteca*; a *ortopensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Colegiologia*; a *Pensenologia*; a *Autopensenologia*; a *Pesquisologia*; a *Comunicologia*; a *Argumentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Heuristicologia*; a *Taristicologia*; a *Verponologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência impensante*; a *conscin especialista em Pensenologia*; a *conscin mentalsomática*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin lúcida*; o *ser desperto*; as *companhias intermissivas*; a *semiconsciex*.

Masculinologia: o *pensador*; o *pensenólogo*; o *autexperimentador*; o *reciclante existencial*; o *pesquisador*; o *autopesquisador*; o *debatador*; o *conscienciólogo*; o *compassageiro evolutivo*; o *conviviólogo*; o *comunicólogo*; o *escritor*; o *intelectual*; o *sistemata*; o *especialista*; o *cientista*; o *paracientista*; o *erudito*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *amparador*; o *evoluciólogo*; o *Serenão*.

Femininologia: a *pensadora*; a *pensenóloga*; a *autexperimentadora*; a *reciclante existencial*; a *pesquisadora*; a *autopesquisadora*; a *debatadora*; a *consciencióloga*; a *compassageira evolutiva*; a *convivióloga*; a *comunicóloga*; a *escritora*; a *intelectual*; a *sistemata*; a *especialista*; a *cientista*; a *paracientista*; a *erudita*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *amparadora*; a *evolucióloga*; a *Serenona*.

Hominologia: o *Homo sapiens collegiatus*; o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens pensenicus*; o *Homo sapiens holopensenicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens exemplarissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Colégio Invisível da Pensenologia iniciante* = aquele mantendo aglutinação de estudantes para aprendizados e aplicação das *teorias pensenológicas*; *Colégio Invisível da Pensenologia avançado* = aquele mantendo empenho científico dos integrantes gerando neoverpons pensenológicas.

Culturologia: a *cultura da autopensenidade cosmoética*; a *cultura da ortopensenidade*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura da reilinearidade pensênica*; a *cultura do compartilhamento interassistencial das autexperiências*; a *cultura da pesquisa conscienciológica*.

Historiologia. O *Colégio Invisível da Pensenologia*, reativado em 29.07.2020, mantém reuniões quinzenais e encontros sistemáticos, para debates de temas relacionados à pensenidade, respectivas causas e efeitos, visando a autorreestruturação pensênica dos participantes e a produção artística.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *Colégio Invisível da Pensenologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ato de pensenizar:** Autopensenologia; Neutro.
02. **Ausulta pensênica:** Pesquisologia; Neutro.
03. **Autocaptação de ideias:** Pensenologia; Neutro.
04. **Autocompromisso grafopensênico:** Grafopensenologia; Homeostático.
05. **Autopensenometria:** Autopensenologia; Neutro.
06. **Esquadrinhamento pensenológico:** Pensenologia; Homeostático.
07. **Evolucilogia:** Pensenologia; Homeostático.
08. **Grafopensenarium:** Grafopensenologia; Homeostático.
09. **Metapensenidade:** Pensenologia; Neutro.
10. **Ortografopensenidade:** Grafopensenologia; Homeostático.
11. **Ortótes:** Ortopensenologia; Homeostático.
12. **Pensenosfera:** Pensenologia; Neutro.
13. **Qualificação da autopensenidade:** Autopensenologia; Homeostático.
14. **Ressignificação cognitiva:** Neopensenologia; Neutro.
15. **Serendipitia grafopensênica:** Grafopensenologia; Homeostático.

O COLÉGIO INVISÍVEL DA PENSENOLOGIA PROPICIA A AMBIÊNCIA ADEQUADA ÀS PESQUISA E APLICAÇÃO DE PRESSUPOSTOS E TÉCNICAS INOVADORAS, EM PROL DA REESTRUTURAÇÃO PENSÊNICA, PESSOAL E GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, investe na autopesquisa teática referente à autopenalidade? Considera incluir no autoplanejamento recinológico a participação ativa no *Colégio Invisível da Pensenologia*?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 351; 538 e 539.

2. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.278.

M. I. C.